

Semana: 09/07 a 16/07 • Desafio da semana: Oração pelo BARNABÉ

Um homem segundo o coração de Deus

“E, quando este foi retirado, levantou-lhes como rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem conforme o meu coração, que executará toda a minha vontade” (Atos 13.22)

DEUS CHAMA OS IMPROVÁVEIS

Quando Saul, rei de Israel, desobedeceu as ordens de Deus, recebeu um recado do Senhor por meio do profeta Samuel indicando que o seu reino havia terminado (I Sm 15.26). Por essa razão, o profeta foi chamado pelo Senhor para ungir o próximo rei, indo até a casa de Jessé, em Belém. Lá, descobriu algo essencial sobre Deus: Ele vê o coração (I Sm 16.7). Nesse dia, o padrão de Samuel foi alterado, pois o escolhido para ser o rei de Israel não foi nenhum dos filhos mais velhos de Jessé e sim, o mais novo, um simples pastor de ovelhas chamado Davi.

POR QUE DAVI ERA UM HOMEM SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS?

Acreditava nas promessas de Deus

Quando Davi foi enviado por seu pai para trazer notícias sobre a guerra com os filisteus, soube que um homem chamado Goliias havia desafiado o exército israelita, mas ninguém havia aceitado, por medo. Mesmo com a sua tenra idade e pouca experiência militar, entendeu que aquela batalha seria vencida em nome do Senhor, por isso aceitou o desafio e com apenas algumas pedras e uma funda, venceu o gigante e se tornou herói em Israel. Ele não venceu porque era forte, mas sim, por crer nas promessas de Deus (I Sm 17). Como temos agido com as promessas de Deus para as nossas vidas? Agimos com obediência ou rejeitamos?

Era um homem paciente

Davi enfrentou muitas batalhas durante a sua carreira militar. Suas inúmeras vitórias, ainda quando era comandante de Saul, trouxe excelente fama e grande inveja por parte do rei a tal ponto que o tornou seu inimigo (I Sm 18.7-11). A situação ficou tão séria que não viu outra saída a não ser fugir. Entretanto, Saul continuou perseguindo e desejou com todas as forças a sua morte. Em um dessas ocasiões, Davi teve a oportunidade de matar o rei, mas não o fez, pois sabia que a promessa de reinado foi feita por Deus e não precisava usar armas humanas para isso se cumprir (I Sm 24.1-6). Teve paciência para esperar o momento para ser monarca. Qual situação na sua vida exige paciência? Você tem usado artimanhas humanas para alcançar objetivos ou tem esperado em Deus?

Sempre pedia orientação de Deus

Mesmo depois de se tornar rei e ter uma carreira militar consolidada, continuou indo para a guerra, lutar com seus soldados. Em algumas dessas guerras, a Bíblia registrou a atitude de Davi pedindo ao Senhor direção sobre como vencer. Quando o Senhor dava uma direção e uma estratégia, a seguia e saía vitorioso, conquistando terras e subjugando povos (I Cr 14.10-17). Será que temos pedido direção ao Senhor sobre nossas vidas ou temos lidado com frustrações por escolhas erradas?

Sabia reconhecer o seu pecado

Mesmo sendo um homem piedoso, Davi enfrentou um momento de turbulência causada pelo pecado. Em vez de guerrear com seus soldados, como era de costume, decidiu deixar o seu exército ir na frente e ficou administrando as batalhas em seu palácio. No entanto, o seu coração desejou a mulher de um dos seus homens mais fiéis, Bate-Seba, esposa de Urias. Deixou a sua cobiça falar mais alto, a levou para a cama e a engravidou. Para piorar a tragédia, se livrou de seu marido, mandando-o para morrer na linha de frente da guerra. Quando Deus enviou Natã para denunciar o seu pecado, se arrependeu profundamente e escreveu o Salmo 51. Deus o perdoou, ele se casou com a viúva de Urias, foi castigado com a morte do filho do adultério, mas o Senhor a fez ter outros filhos e um deles foi Salomão (2 Sm 11-12). Há algum pecado em sua vida que deve ser confessado e deixado?

CONCLUSÃO

Davi era um homem como qualquer pessoa. Não havia nada de especial a não ser a sua busca a Deus e sinceridade. Podemos ser pessoas segundo o coração de Deus e buscar, em Cristo, essas características. Que o Senhor nos oriente e nos capacite nessa caminhada!